



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

**SUPERINTENDÊNCIA DE USOS MÚLTIPLOS
BOLETIM DE OPERAÇÃO HIDRÁULICA**

MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



BOLETIM SF-04 ANO 2006

**Dados de referência:
março de 2006**

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



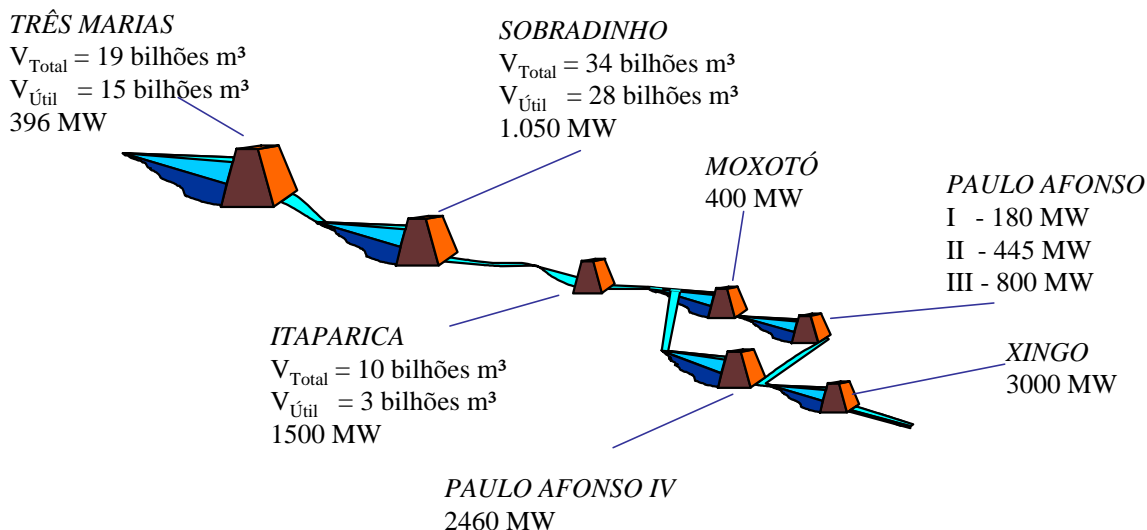
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

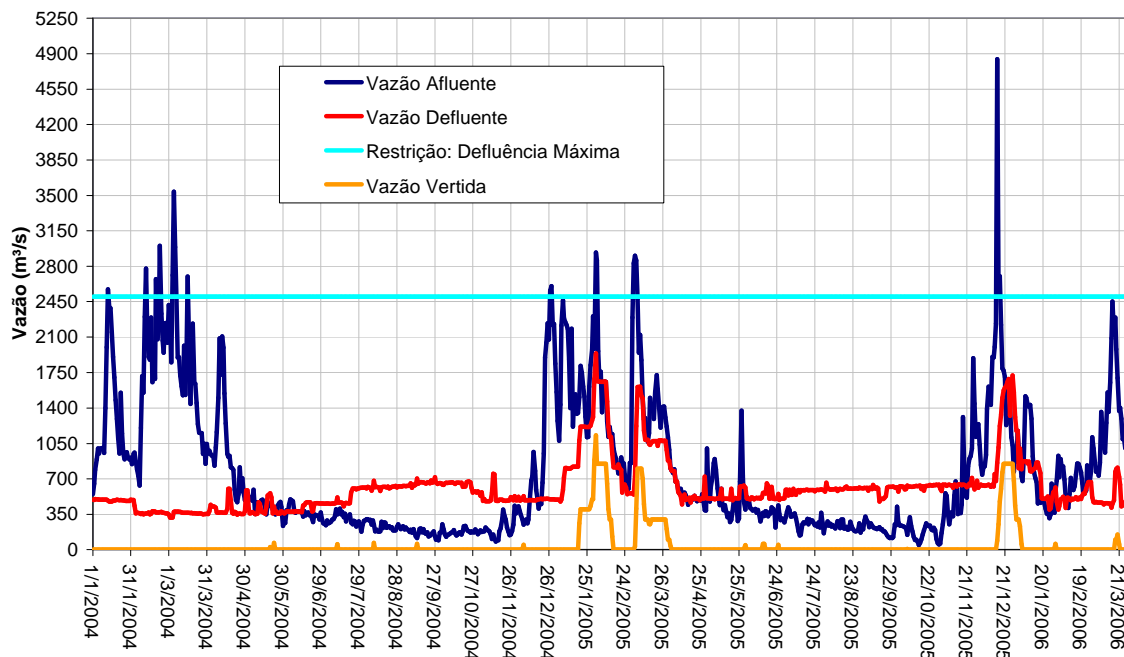
Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.243	304,0	10.782	3.539	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

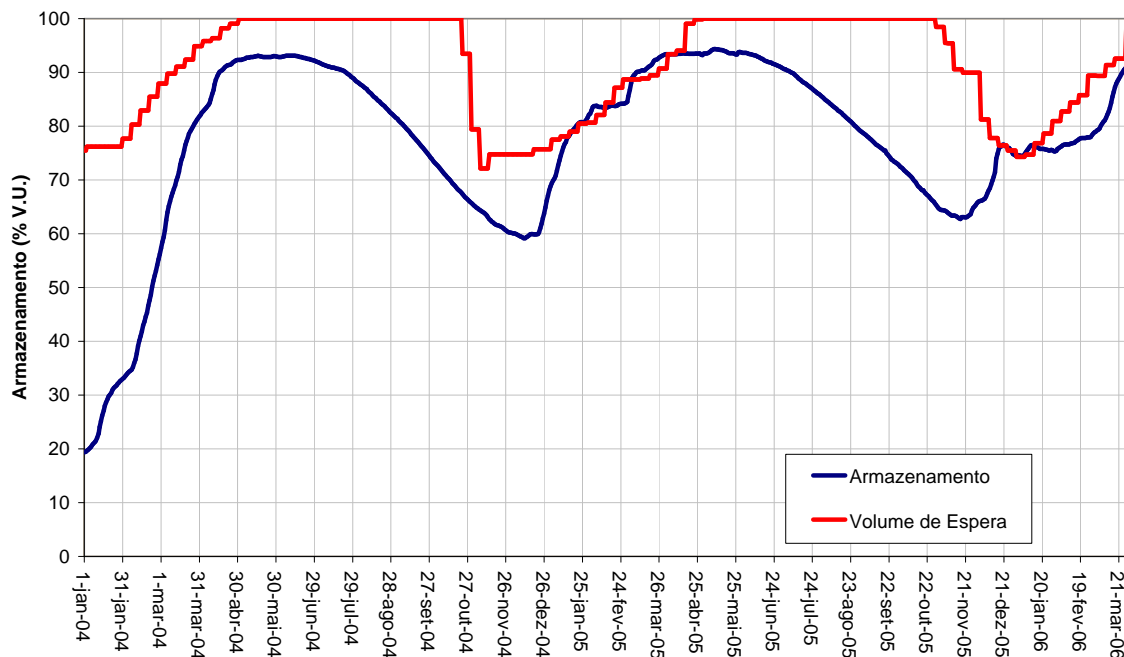
Reservatório	Situação em 28/02/2006				Situação em 31/03/2006			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	568,99	16.217	11.967	78,33	571,41	18.400	14.150	92,62
Sobradinho	391,17	28.907	23.460	81,83	391,85	31.484	26.037	90,82
Itaparica	302,01	9.249	2.006	56,67	302,90	9.914	2.671	75,48
Moxotó	251,31	1.226	-	-	251,11	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,04	26	-	-	230,19	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,06	121	-	-	250,88	121	-	-
Xingó	137,19	3.800	-	-	137,33	3.800	-	-

Período: janeiro de 2004 até março 2006

TRÊS MARIAS - VAZÕES

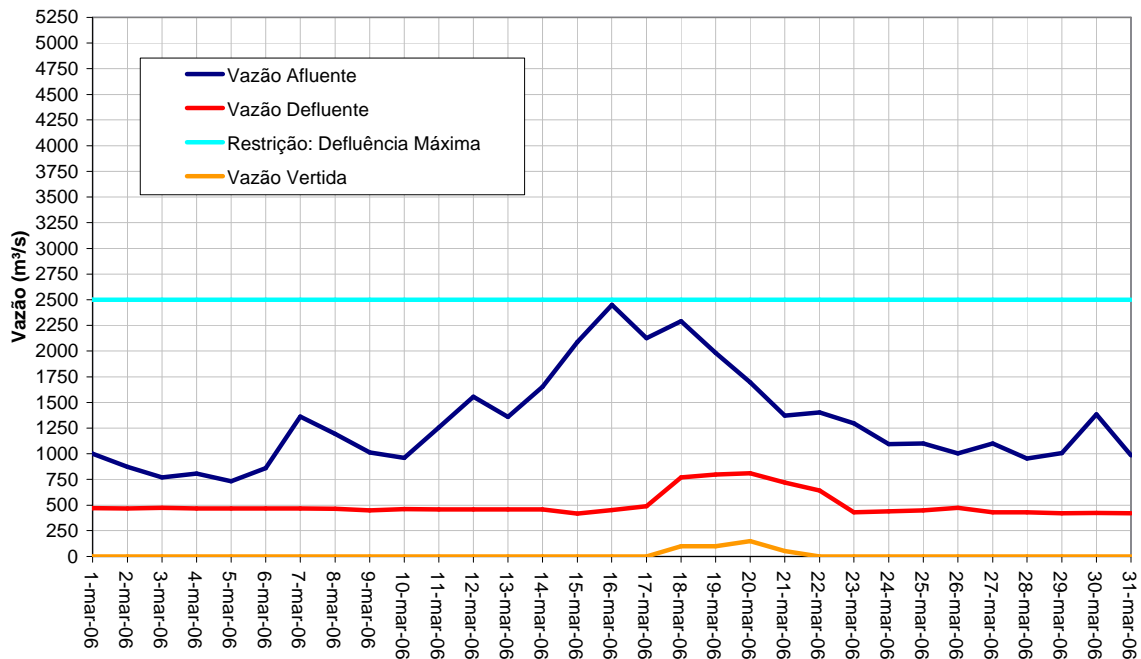


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

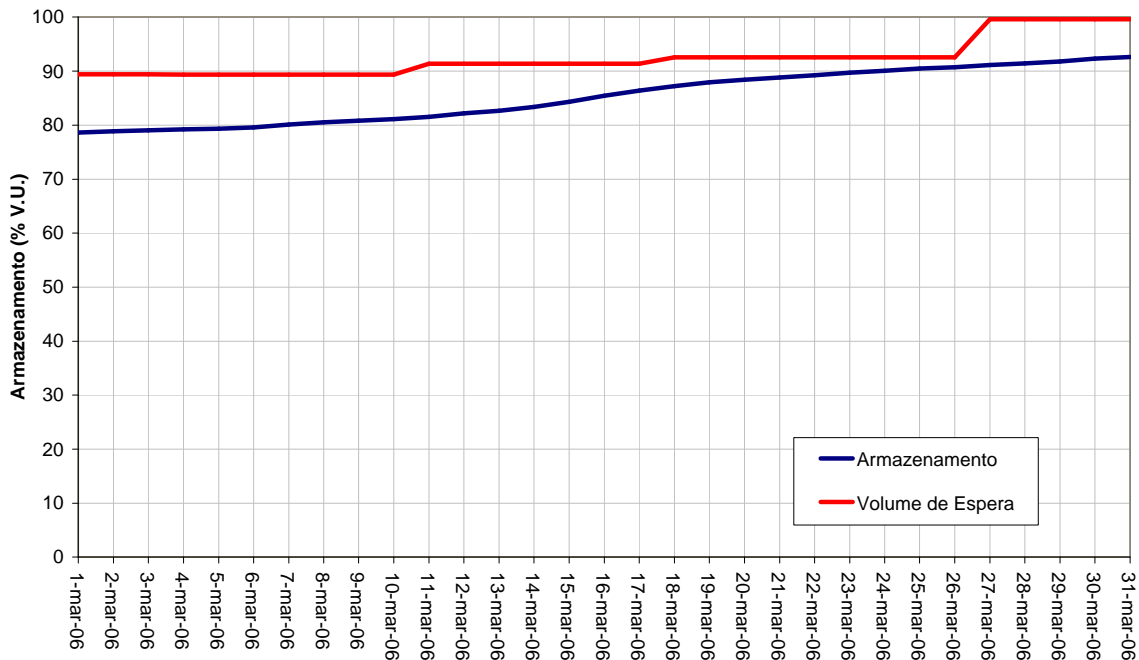


Período: março de 2006

TRÊS MARIAS - VAZÕES

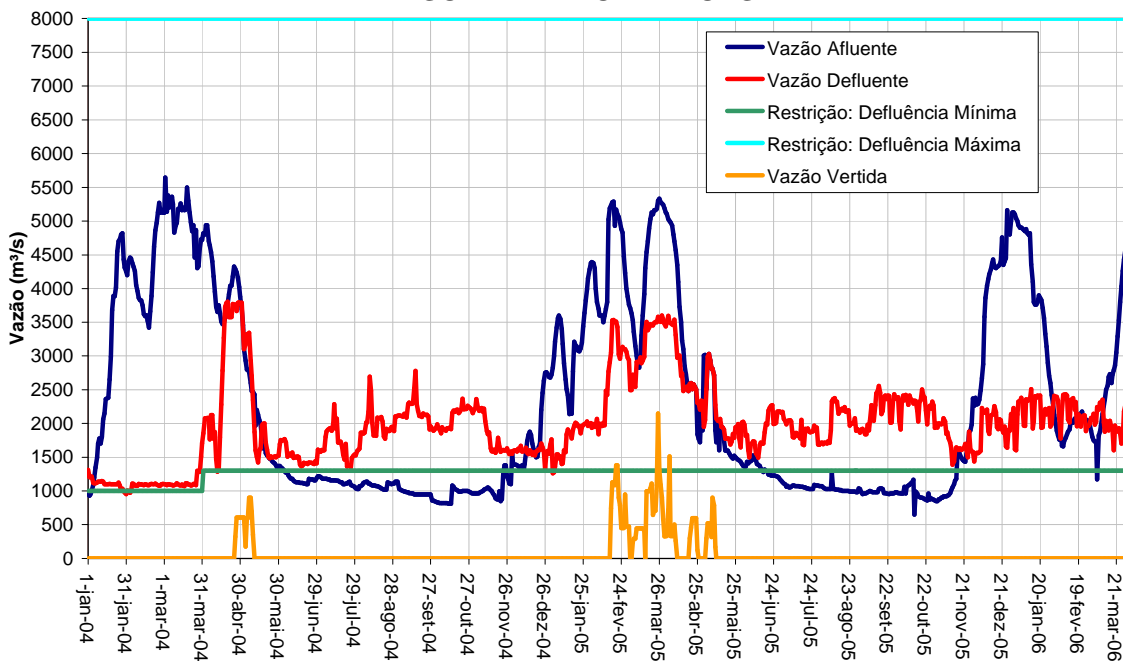


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

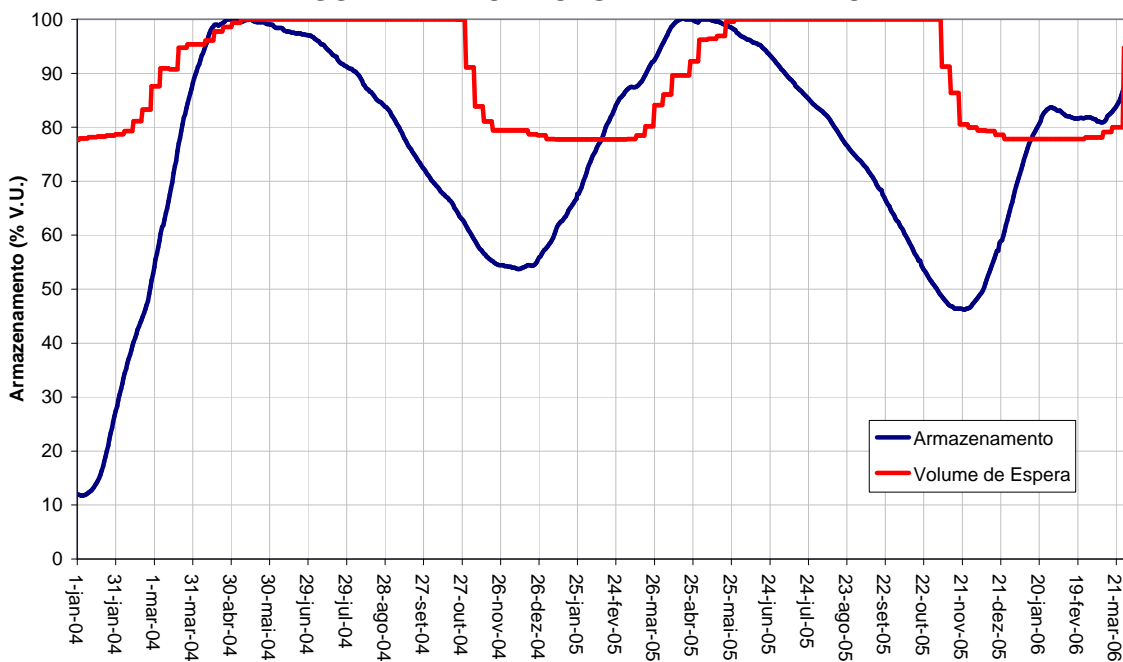


Período: janeiro de 2004 até março de 2006

SOBRADINHO - VAZÕES

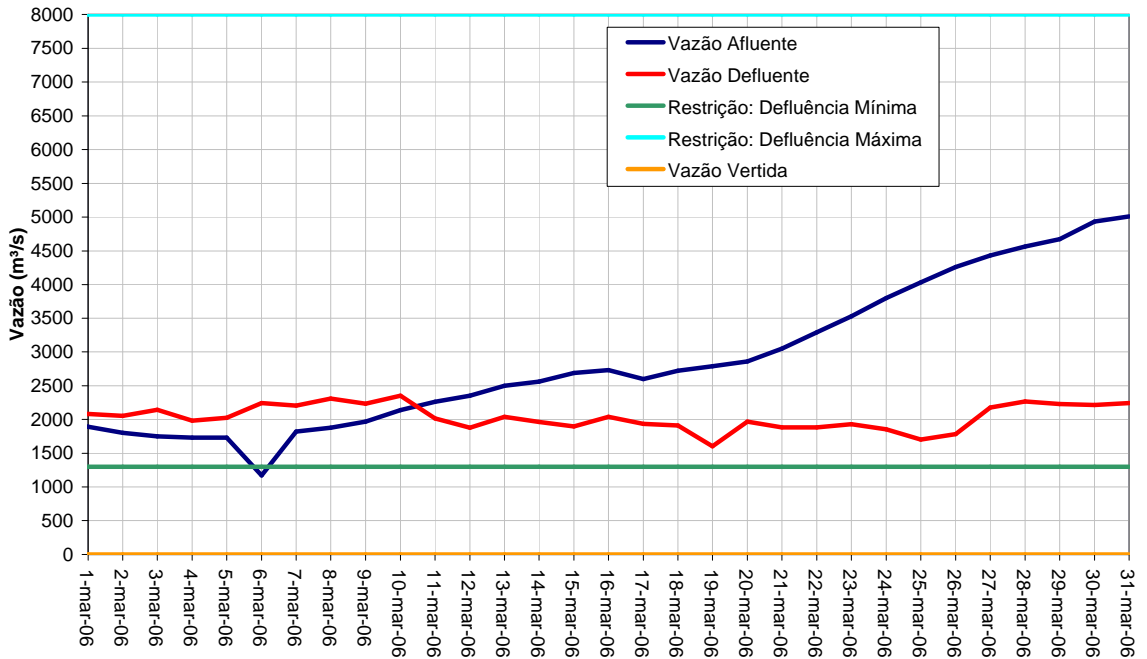


SOBRADINHO - VOLUME ARMAZENADO

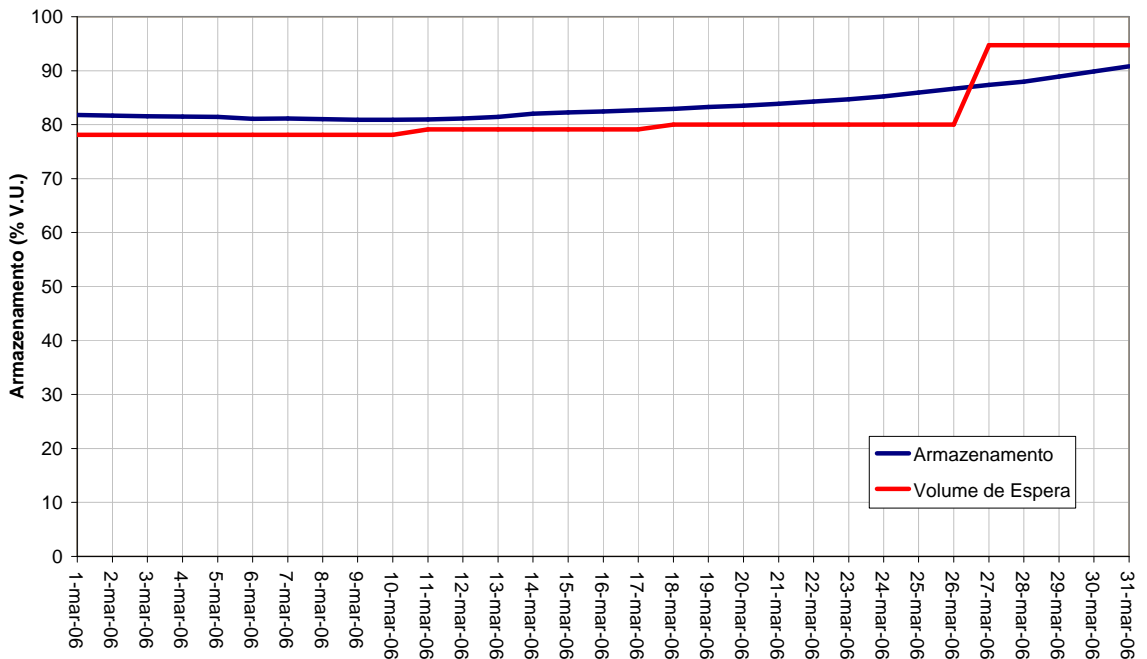


Período: março de 2006

SOBRADINHO - VAZÕES

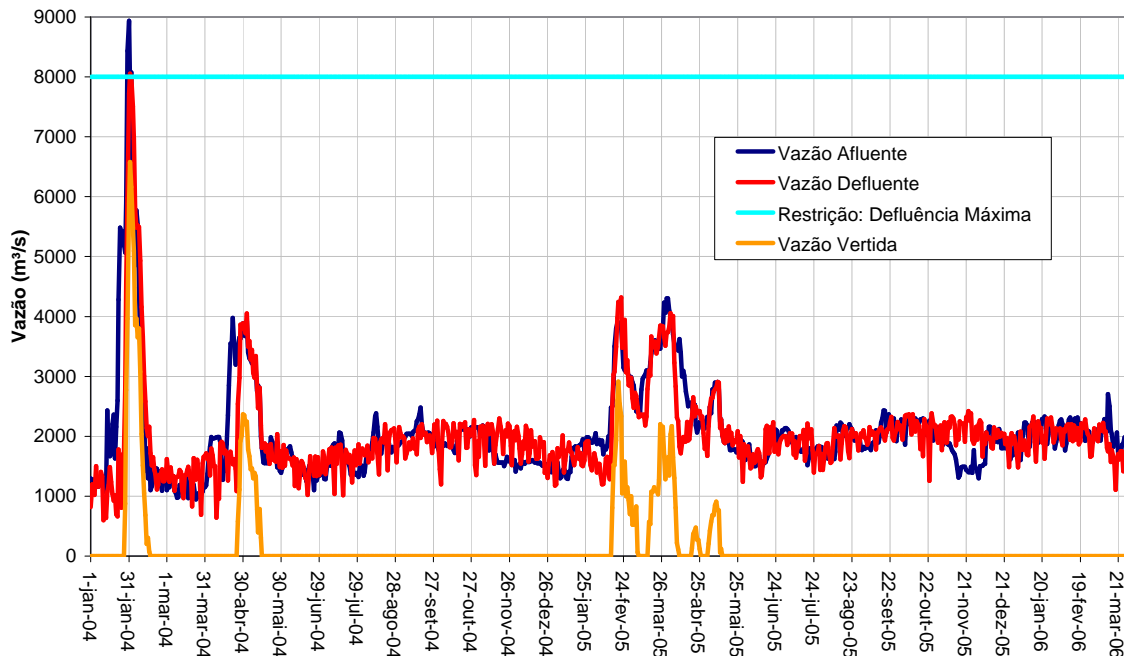


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO

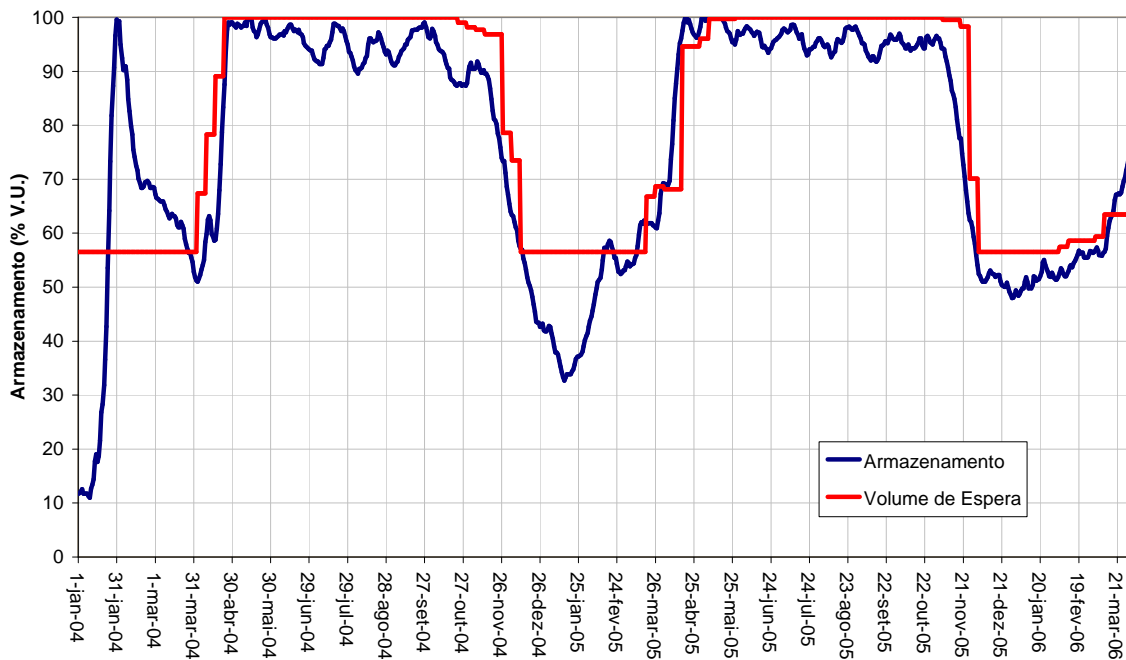


Período: janeiro de 2004 até março de 2006

ITAPARICA - VAZÕES

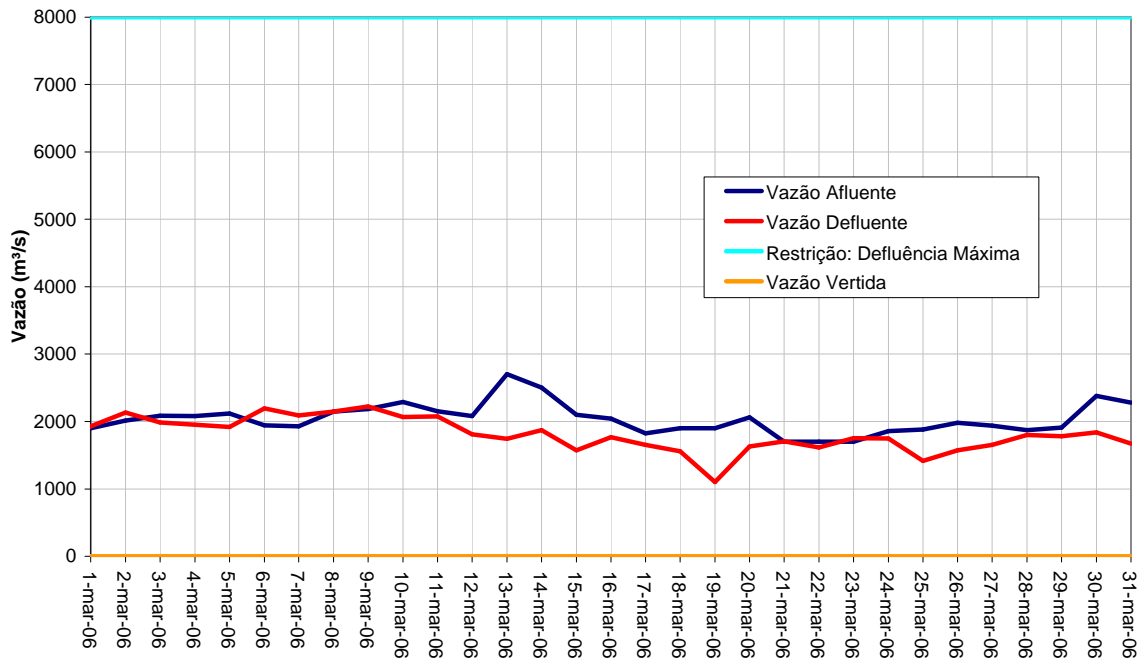


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

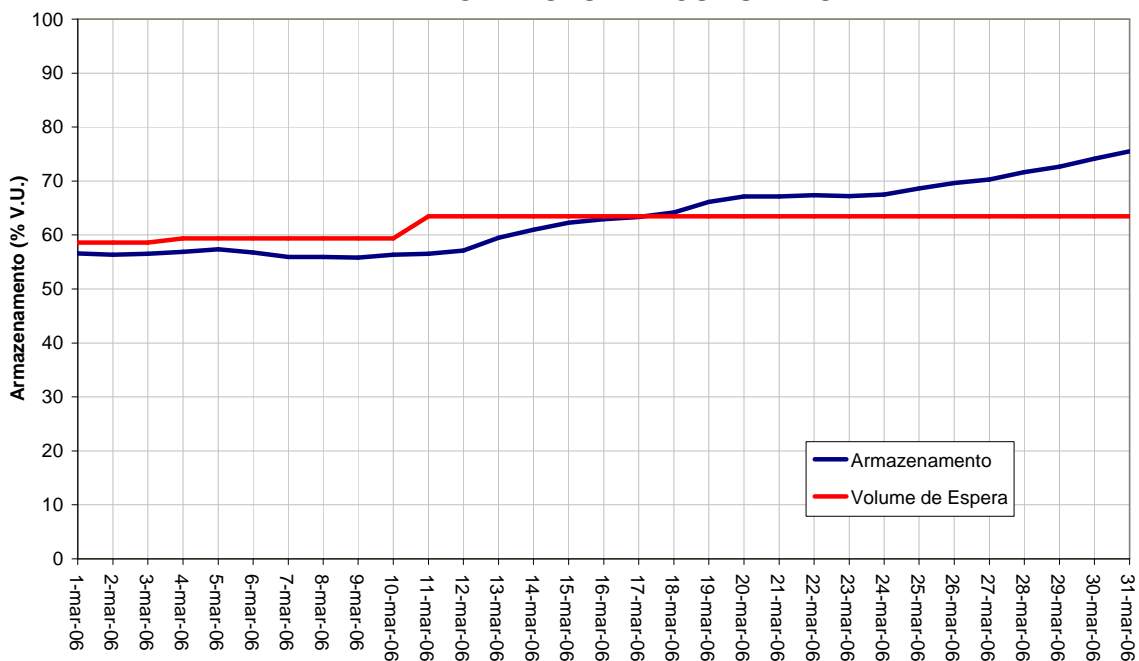


Período: março de 2006

ITAPARICA - VAZÕES

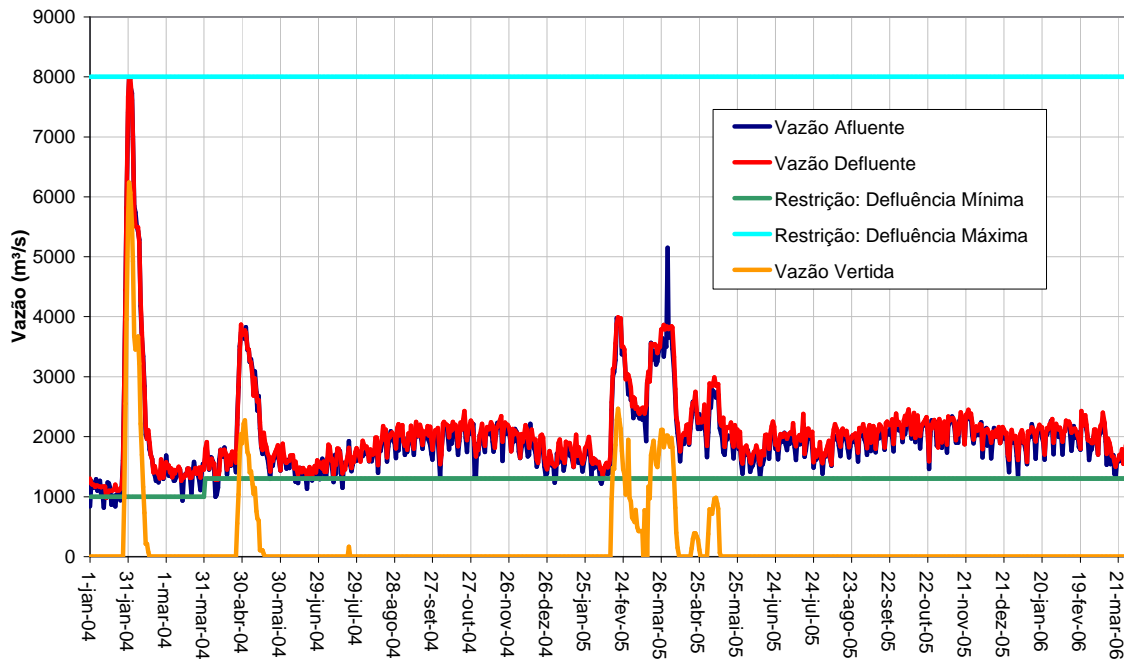


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



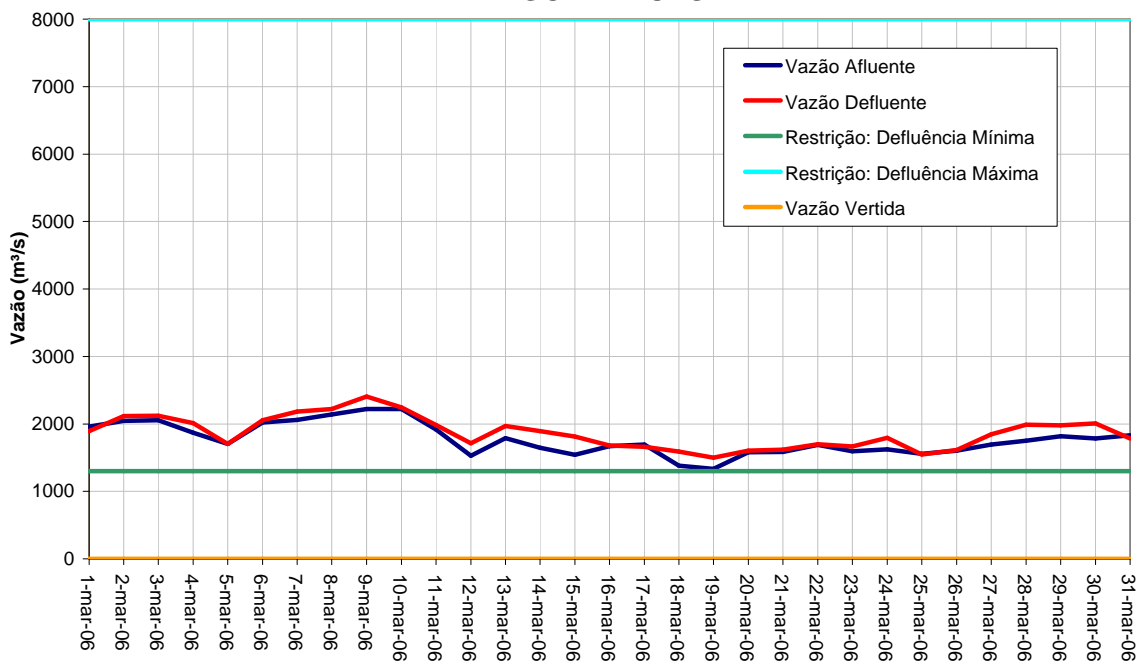
Período: janeiro de 2004 até março de 2006

XINGÓ - VAZÕES



Período: março de 2006

XINGÓ - VAZÕES



Observações adicionais referentes à operação no mês de março:

- As vazões naturais médias verificadas no mês para o aproveitamento de Três Marias foram de 1331m³/s (118% MLT). Para o aproveitamento de Sobradinho as vazões foram de 3590 m³/s (74% MLT), em Itaparica foram 3290 m³/s (64% MLT) e em Xingó 3179 m³/s (61% MLT). Esta diminuição das vazões naturais de montante para jusante neste mês é consequência do tempo de viagem ao longo do rio.
- A defluência média do reservatório de Três Marias para o mês de março foi de 500 m³/s, enquanto que, em Sobradinho foi de 2034 m³/s.
- Houve um aumento do armazenamento dos reservatórios de Três Marias, que passou de 71,3 % no dia 28 de fevereiro para 92,6 % no dia 31 de março, e de Sobradinho, que passou de 81,8 % a 90,8%, neste mesmo período.
- Este aumento no armazenamento se deu pela reserva de boa parte dos volumes afluentes, decorrentes da permanência das afluições altas como também pela diminuição dos volumes de espera de cheias, tendo em vista a proximidade do final do período chuvoso na bacia.